

Discipulado Cristão

Batismo nas Águas



MINISTÉRIO MISSÃO AMÉRICA

Pr. Robson Colaço de Lucena

Consultoria Espiritual

“Arrependam-se, e cada um de vocês seja batizado em nome de Jesus Cristo para perdão dos seus pecados, e receberão o dom do Espírito Santo.”

[Atos – 2:38]

DISCIPULADOR: Pr. Robson Colaço de Lucena

01 - O QUE É DISCIPULADO

A IMPORTÂNCIA DE SERMOS DICIPULADOS

Antes de Sua ascensão aos céus, o Senhor Jesus Cristo entregou à Igreja uma ordenança solene e irrevogável, conhecida como a Grande Comissão, registrada em Evangelho de Mateus 28:18-20. Revestido de toda autoridade nos céus e na terra, Cristo ordenou que Seus discípulos fossem por todas as nações, fazendo discípulos, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, e ensinando-os a guardar todas as as coisas que Ele havia ordenado. Assim, o discipulado não é apenas uma atividade eclesial, mas a essência da missão da Igreja no mundo.

O verdadeiro discipulado consiste em conduzir pessoas ao conhecimento salvífico de Cristo e ensiná-las a viver segundo os princípios do Reino de Deus. Ser discípulo é aprender continuamente aos pés do Mestre, permitindo que Sua Palavra transforme o caráter, a mente e a conduta. O caminho cristão não se resume a uma experiência emocional momentânea, mas a uma caminhada diária de obediência, santificação e comunhão com Deus.

Este material foi cuidadosamente compilado com o propósito de fundamentar os primeiros passos da fé cristã, servindo como instrumento de edificação espiritual e formação de discípulos fiéis. Trata-se de uma ferramenta ministerial destinada a fortalecer a vida daqueles que desejam crescer na graça e no conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo, conforme ensina Segunda Epístola de Pedro 3:18.

Ao analisarmos a Grande Comissão, percebemos que Jesus revelou o método pelo qual homens simples, limitados em suas capacidades humanas, seriam usados para alcançar o mundo com a mensagem do Evangelho: fazendo discípulos. O discipulado foi o modelo estabelecido pelo próprio Cristo para perpetuar a verdade do Reino através das gerações. Não se trata apenas de transmitir informações bíblicas, mas de formar vidas semelhantes ao caráter de Cristo.

Embora o discipulado tenha alcançado sua expressão máxima no ministério terreno de Jesus, seus princípios já eram observados desde o Antigo Testamento. Grandes líderes espirituais levantaram sucessores e transmitiram ensinamentos por meio de convivência, exemplo e instrução. Moisés discipulou Josué; Elias preparou Eliseu; e os profetas preservavam escolas de formação espiritual em Israel. Contudo, em Cristo, o discipulado ganha sua dimensão plena, tornando-se o fundamento da expansão da Igreja e da proclamação do Evangelho até os confins da terra.

Portanto, discipular é mais do que ensinar doutrinas: é conduzir vidas a uma experiência genuína com Deus, formando servos comprometidos com a verdade, firmados na Palavra e capacitados pelo Espírito Santo para viver e anunciar o Evangelho de Jesus Cristo.

Jesus utilizou o discipulado como o principal método para ensinar os princípios do Reino de Deus aos Seus seguidores e garantir que a mensagem do Evangelho continuasse sendo proclamada após Sua ascensão aos céus. Durante Seu ministério terreno, o Senhor não apenas pregou às multidões, mas dedicou tempo para formar homens que seriam espiritualmente capacitados a continuar Sua missão. Ele ensinava por meio das Escrituras, das parábolas, do exemplo pessoal, da convivência diária e da manifestação prática do amor, da misericórdia e da verdade divina. Assim, o discipulado tornou-se o fundamento da expansão do cristianismo e da preservação da sã doutrina ao longo das gerações.

O discipulado cristão não consiste apenas na transmissão de conhecimento religioso, mas na formação integral do ser humano segundo o caráter de Cristo. O objetivo de Jesus nunca foi apenas criar admiradores de Sua mensagem, mas formar discípulos comprometidos com a verdade do Reino de Deus. O discípulo aprende a abandonar a velha natureza dominada pelo pecado e passa a viver uma nova vida guiada pelo Espírito Santo. Tal transformação é resultado da graça de Deus operando no coração daquele que se rende completamente ao senhorio de Cristo.

Discípulo de Cristo é aquele que compreendeu a profundidade do Evangelho, reconheceu sua condição pecaminosa diante de Deus, arrependeu-se sinceramente e entregou sua vida ao Senhor Jesus para ser transformado à imagem do Filho de Deus. Não se trata apenas de frequentar uma igreja ou adquirir conhecimento bíblico, mas de experimentar uma mudança genuína de mente, caráter e comportamento. O verdadeiro discípulo vive em constante processo de santificação, buscando refletir em sua vida os valores do Reino, como amor, humildade, fidelidade, justiça, misericórdia e obediência à Palavra de Deus.

A essência do discipulado está na reprodução espiritual. Jesus formou discípulos para que estes também formassem outros discípulos. Este princípio estabelece uma continuidade espiritual baseada na multiplicação da fé e do ensino cristão. Fazer discípulos significa acompanhar, orientar, ensinar, corrigir, fortalecer e conduzir pessoas em sua caminhada com Deus, até que alcancem maturidade espiritual suficiente para também discipular outros. Assim, o discipulado torna-se um ciclo contínuo de edificação e expansão do Reino de Deus na terra.

Por definição, um discípulo é um seguidor, alguém que aceita os ensinamentos de outro e dedica sua vida à prática e propagação dessas verdades. No contexto cristão, o discípulo é aquele que aceita a mensagem salvadora de Jesus Cristo e assume o compromisso de viver segundo Seus mandamentos. Mais do que um simples aprendiz, o discípulo é alguém que desenvolve comunhão íntima com Cristo, permitindo que Sua Palavra molde todas as áreas da vida.

O discipulado cristão é o processo contínuo pelo qual o crente cresce no conhecimento de Deus e amadurece espiritualmente. Esse crescimento ocorre mediante a ação do Espírito Santo, que habita no coração dos salvos, convencendo do pecado, ensinando a verdade e fortalecendo o cristão diante das lutas da vida. O Espírito Santo capacita o discípulo a vencer as pressões do mundo, resistir às tentações da carne e permanecer firme diante das provações e adversidades.

À medida que cresce espiritualmente, o discípulo desenvolve uma vida de oração, comunhão com Deus, amor pelas Escrituras e compromisso com a obra do Senhor. O discipulado conduz o cristão a uma fé madura e perseverante, fundamentada não apenas em emoções momentâneas, mas em convicções espirituais sólidas estabelecidas pela Palavra de Deus. Dessa forma, o discípulo passa a manifestar os frutos do Espírito, tornando-se testemunha viva da transformação realizada por Cristo.

Além disso, o discipulado fortalece a unidade da Igreja, pois promove comunhão, cuidado mútuo, responsabilidade espiritual e crescimento coletivo. A Igreja primitiva compreendia profundamente esse princípio, perseverando na doutrina dos apóstolos, na comunhão, no partir do pão e nas orações, conforme registrado em Atos dos Apóstolos 2:42. O discipulado, portanto, é um chamado para viver em comunidade, edificando uns aos outros na fé e cooperando para o avanço do Reino de Deus.

Portanto, discipular é participar da missão deixada por Cristo à Sua Igreja. É investir na formação espiritual de vidas, conduzindo pessoas a uma experiência verdadeira com Deus, para que sejam transformadas pelo poder do Evangelho e preparadas para cumprir o propósito divino. O discipulado é a continuidade da obra de Cristo na terra, formando homens e mulheres que vivam para glorificar a Deus e anunciar ao mundo as boas novas da salvação em Jesus Cristo.

Avaliação de Conteúdo – 01 – Abaixo

02 - Porquê decide-se batizar?

● VOCÊ FOI ATRAÍDO PELO CRIADOR!

Deus nos diz através do livro de Jeremias, capítulo 31, verso 3 (versão Revista e Corrigida da Bíblia), o seguinte “ Com amor eterno te amei; também com amável benignidade Eu te Atraí”.(RC)

● VOCÊ FOI ESCOLHIDO!

Na carta que Paulo escreve aos Efésios, no capítulo 4, verso 4 até o 6 diz que: “Antes da Criação do mundo, Deus já nos havia escolhido para sermos dele por meio da nossa união com Cristo, a fim de pertencermos somente a Deus e

nos apresentarmos diante dele sem culpa. Por causa do Seu amor por nós, Deus já havia resolvido que nos tornaria seus filhos, por meio de Jesus Cristo, pois este era o seu prazer e a sua vontade. Portanto, louvemos a Deus pela sua gloriosa graça, que ele nos deu gratuitamente por meio do seu querido Filho”.

O cristão evangélico deve se batizar porque o batismo é uma ordenança deixada pelo próprio Senhor Jesus Cristo e representa publicamente a fé, a conversão e o compromisso do crente com Deus. O batismo não é apenas um ritual religioso, mas um testemunho visível de uma transformação espiritual realizada no interior da pessoa pelo poder do Evangelho.

Antes de subir aos céus, Jesus declarou em Evangelho de Mateus 28:19: “Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo”. Dessa forma, o batismo é um ato de obediência à ordem de Cristo e um passo importante na caminhada cristã.

O batismo simboliza a união do crente com Jesus Cristo em Sua morte, sepultamento e ressurreição. Conforme ensina Epístola aos Romanos 6:4, ao descer às águas, o cristão simbolicamente morre para a velha vida dominada pelo pecado; ao sair das águas, representa a nova vida em Cristo, marcada pela regeneração espiritual e pelo desejo de viver em santidade.

Além disso, o batismo é uma declaração pública de fé. O cristão demonstra diante da Igreja e da sociedade que agora pertence a Cristo e decidiu segui-Lo. No contexto bíblico, aqueles que criam no Evangelho eram batizados como expressão de arrependimento, fé e compromisso com o Reino de Deus.

O batismo também possui um significado de identificação espiritual com a Igreja, o corpo de Cristo. Por meio dele, o novo convertido assume publicamente sua posição como discípulo de Jesus e participante da comunhão cristã. Não é o batismo em si que salva, pois a salvação vem pela graça mediante a fé em Cristo, mas ele é uma evidência externa de uma transformação interna já realizada por Deus.

Outro aspecto importante é que o próprio Jesus foi batizado, conforme registrado em Evangelho de Mateus 3:13-17. Embora Cristo não tivesse pecado, Ele se submeteu ao batismo para cumprir toda a justiça e deixar exemplo aos Seus seguidores. Assim, o cristão é chamado a seguir os passos do Mestre em obediência e submissão à vontade do Pai.

Portanto, o cristão evangélico deve se batizar porque:

- É uma ordenança de Jesus Cristo;
- Representa arrependimento e nova vida;
- Simboliza morte para o pecado e ressurreição espiritual;
- É uma declaração pública de fé;
- Demonstra compromisso com Cristo e Sua Igreja;
- Segue o exemplo deixado pelo próprio Senhor Jesus.

O batismo não é apenas uma cerimônia, mas um marco espiritual na vida do discípulo, expressando sua decisão de viver para Deus e anunciar ao mundo a transformação realizada por Jesus Cristo.

TIPOS DE BATISMOS ENTRE AS DIVERSAS DENOMINAÇÕES EVANGÉLICAS

Entre as igrejas evangélicas existem diferentes compreensões teológicas e práticas acerca do batismo cristão. Embora todas reconheçam sua importância bíblica, há divergências quanto ao modo, à finalidade, aos candidatos e ao significado sacramental do batismo. Essas diferenças surgiram ao longo da história da Igreja, especialmente após a Reforma Protestante do século XVI.

1. Batismo por Imersão

O batismo por imersão consiste em mergulhar completamente o candidato nas águas. Este modelo é amplamente adotado pelas igrejas evangélicas de tradição batista, pentecostal e neopentecostal.

Entre os grupos que praticam este tipo de batismo estão:

- Convenção Batista Brasileira
- Assembleia de Deus
- Igreja do Evangelho Quadrangular
- Igreja Universal do Reino de Deus

Fundamentação Teológica

Os defensores da imersão argumentam que:

- O termo grego “baptizo” significa “mergulhar” ou “imersão”;
- Jesus foi batizado no rio Jordão;
- A imersão simboliza morte, sepultamento e ressurreição com Cristo, conforme Epístola aos Romanos 6:3-4.

Significado

- Representa a morte para o pecado;
- Simboliza o nascimento para uma nova vida;
- Demonstra identificação com Cristo.

2. Batismo por Aspersão

Neste modelo, a água é aspergida sobre a cabeça da pessoa. É comum em igrejas históricas reformadas.

Entre elas:

- Igreja Presbiteriana do Brasil
- Igreja Metodista

Fundamentação Teológica

Os reformados entendem que:

- O essencial do batismo não é a quantidade de água, mas o simbolismo espiritual;
- A aspersão representa purificação espiritual;
- Existem referências bíblicas à purificação por aspersão no Antigo Testamento.

Significado

- Símbolo da limpeza do pecado;
 - Marca da aliança divina;
 - Inclusão do indivíduo na comunidade da fé.
-

3. Batismo por Efusão

O batismo por efusão ocorre quando a água é derramada sobre a cabeça do batizando. É menos comum, mas aceito em algumas tradições protestantes históricas.

Características

- Simboliza o derramamento do Espírito Santo;
 - Valoriza o aspecto espiritual do ato mais do que a forma física.
-

4. Batismo Infantil (Pedobatismo)

Algumas igrejas evangélicas históricas batizam crianças, prática conhecida como pedobatismo.

É comum em:

- Igreja Presbiteriana do Brasil
- Igreja Luterana
- Igreja Metodista

Fundamentação Teológica

Essas igrejas entendem que:

- O batismo substitui a circuncisão da antiga aliança;
- A criança é inserida na comunidade da fé;
- Os pais assumem compromisso espiritual de educá-la no Evangelho.

Diferença Principal

O pedobatismo não pressupõe profissão consciente de fé imediata da criança, mas aponta para uma futura confirmação pessoal da fé cristã.

5. Batismo de Crentes (Credobatismo)

O credobatismo é o batismo aplicado apenas àqueles que professam fé consciente em Jesus Cristo.

É adotado por:

- Convenção Batista Brasileira
- Assembleia de Deus
- Igrejas pentecostais em geral.

Fundamentação

- O indivíduo precisa primeiro crer e arrepender-se;
 - O batismo deve ser uma decisão consciente;
 - Segue o padrão encontrado em Atos dos Apóstolos.
-

6. Batismo em Nome da Trindade

A maioria das igrejas evangélicas realiza o batismo “em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo”, conforme Evangelho de Mateus 28:19.

Esse modelo é chamado de:

- Batismo trinitário.

É aceito pela maior parte do protestantismo histórico e pentecostal.

7. Batismo Somente em Nome de Jesus

Alguns grupos pentecostais unicistas rejeitam a fórmula trinitária e realizam o batismo apenas “em nome de Jesus”.

Exemplo:

- Igreja Pentecostal Unida

Fundamentação

Baseiam-se principalmente nos relatos de Atos dos Apóstolos, onde os discípulos batizavam “em nome de Jesus Cristo”.

Conclusão Teológica

Apesar das diferenças litúrgicas e doutrinárias, a maioria das igrejas evangélicas concorda que o batismo:

- Foi instituído por Jesus Cristo;
- É um ato de obediência;
- Representa compromisso com Deus;
- Expressa publicamente a fé cristã;
- Possui profundo significado espiritual.

As divergências concentram-se principalmente:

- Na forma do batismo;
- Na idade do batizando;
- No entendimento sacramental;
- Na fórmula utilizada.

Ainda assim, o batismo permanece como uma das práticas mais importantes da fé cristã e um dos principais símbolos da identificação do crente com Jesus Cristo e Sua Igreja.

Avaliação de Conteúdo - Abaixo

Pastor Robson Colaço de Lucena
MMA – Ministério Missão América
Consultoria Espiritual

www.missaoamerica.com.br

www.missaoamerica.org

www.igrejavirtual.online

<https://radiomissaoamerica.webradios.net>